



*Tom Zé em:
A criança mimada e dona da bola*

A UNICAMP É MINHA E EU DECIDO, TÁ!



**ELE PODE ANULAR O PONTO
ELETRÔNICO NO CONSU ???**

SIM !!!

**PODE REVER O TAC COM
MINISTÉRIO PÚBLICO ???**

SIM !!!

MAS ELE NÃO QUER.

**INSTALAR O PONTO
ELETRÔNICO É UMA DECISÃO
PESSOAL E POLÍTICA DO REITOR.**

VEM COM A GENTE NO CONTRA-ATAQUE

CAMPANHA DE DOAÇÃO DA GREVE

O que é preciso para ser um DOADOR DE SANGUE?

- Ter entre 18 e 69 anos; serão aceitos candidatos à doação de sangue com idade de 16 (dezesseis) e 17 (dezesete) anos, com o consentimento formal e presencial do responsável legal, para cada doação.
- Maiores de 60 anos não podem realizar a doação pela primeira vez
- Pesar, no mínimo, 50 Kg
- Não estar em jejum, apenas evitar alimentos gordurosos e, após o almoço, aguardar 3 horas
- Estar descansado
- Você também não pode fumar até 2 horas antes e 2 horas depois da doação

Para doação é obrigatória a apresentação de documento de identificação com fotografia, emitido por órgão oficial, preferencialmente o RG ou CNH, e a informação do endereço completo, inclusive o CEP



Sinta-se bem por fazer o bem

Ao realizar uma doação de sangue, você está ajudando a pelo menos três pacientes que necessitam de transfusão

A doação, respeitando os critérios técnicos, não acarreta qualquer risco para o doador

O sangue coletado pelo Hemocentro Unicamp é processado dentro de rigorosos critérios técnicos, separado em componentes e examinado em modernos laboratórios

Esse sangue é distribuído gratuitamente aos hospitais públicos e filantrópicos de nossa região, proporcionando segurança e tranquilidade à população

Por isso tudo, aproveite a oportunidade para fazer parte desse grupo de pessoas solidárias que pensam na doação de sangue como garantia de vida!

Pense naquele que vai receber seu sangue. Não pode doar sangue a pessoa que:



Estiver com gripe, resfriado ou infecção acompanhado de febre



For portadora de sífilis (cancro), malária (maleita) ou doença de Chagas



For alcoolista crônico, ou tenha ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas (Prazos inferiores e consumo de pequenas quantidades, devem ser avaliados pelo profissional da triagem)



Tiver sido exposto a situações de risco para doenças sexualmente transmissíveis



História atual ou pregressa de uso de drogas injetáveis ilícitas



Tenha contraído Hepatite após os 11 anos de idade



Tenha realizado endoscopia há menos de 6 meses



Estiver grávida, em período de até 3 meses pós-parto ou se estiver amamentando

Intervalo para doações:



Homens: 60 dias (máximo 4 vezes nos últimos 12 meses)

Mulheres: 90 dias (máximo 3 vezes nos últimos 12 meses)

Idade entre 60 e 69 anos:

180 dias (máximo 2 vezes nos últimos 12 meses)

Procure orientação se você:



Estiver tomando medicamentos, tiver tomado vacina recentemente e/ou estiver em tratamento médico.

O que rolou ontem?

Audiência pública com a vereadora Mariana Conti



Contamos com apoio da Frente Parlamentar de Combate às Violências Relacionadas ao Trabalho. Não ao ponto eletrônico e em defesa da autonomia universitária!

Agenda

15/09 - Sexta-feira

10h - Comando de Greve (IG - Sala 212)

14h - Atividade Cultural (STU)

20/09 - Quarta-feira

9h - Doação coletiva de Sangue (Hemocentro)

Nova nota da Reitoria, com os velhos argumentos.

A reitoria da Unicamp mantém sua política anti-sindical de só dialogar através de notas públicas e não se reunir com o STU, o legítimo representante da categoria. Vamos à nota:

No primeiro ponto a reitoria repete o velho argumento de que o MP obrigou a Unicamp a instalar o Ponto Eletrônico. Fake news! O MP não obriga a universidade, que tem autonomia para reformular o TAC. Na reunião da CAD o reitor assediou os Conselheiros e só aprovou a minuta porque teve os votos dos pró-reitores. Sem a bancada da reitoria, Tom Zé perdeu a votação.

No ponto 2 o reitor tenta dourar a pílula e promete o que não pode cumprir. A gestão do Tom Zé vai até 31/12/24. A renovação do Acordo coletivo será a cada 2 anos. Portanto, a flexibilidade prometida por Tom Zé poderá ser alterada na próxima TAC.

No ponto 3 o reitor insiste em outras formas de controle de frequência como celulares, relógios fixos e computadores. Fica a dúvida: a Unicamp cederá celulares aos trabalhadores? Como irá resolver os problemas das filas e das falhas técnicas? Qual será a tolerância? E os computadores ou tablets da unidade? Qual será o custo disso?

Por fim, no ponto 4, assume compromissos que não poderá responder após 31/12/24, quando acaba o seu mandato.

O reitor está dispensando os pesquisadores do controle porque não houve um estudo de impacto em cada segmento. Não chamou o STU para debater a proposta. Vale acrescentar que a questão não é administrativa ou de modernização. Basta observar que a proposta da reitoria era de excluir da obrigação do ponto até o nível 8 de gratificados. Mas ele divide os trabalhadores e acrescentou o nível 9, uma vez que o nível 9 inclui 29% dos servidores gratificados, nitidamente angariando apoio político. Então não caia em cilada: DIGA NÃO AO PONTO ELETRÔNICO!

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP